



Pandemia faz crescer número de pessoas em vulnerabilidade em Petrópolis

Secretaria de Assistência Social do município diz que aumento foi de cerca de 20% desde março do ano passado; saiba como ajudar

Por [Aline Rickly](#) • 07/05/2021

Além da crise sanitária provocada pela pandemia do novo coronavírus há também a crise econômica que vem crescendo desde março de 2020. Em Petrópolis, dados da Secretaria de Assistência Social revelam que houve aumento de cerca de 20% de pessoas em situação de vulnerabilidade.

Mas esse número pode ser ainda maior. Segundo Carla Carvalho, coordenadora do Centro de Defesa dos Direitos Humanos (CDDH), os pedidos por cestas básicas, por exemplo, só vem aumentando desde o início da pandemia.



Fotos: @fuipra_ua

Bairros e distritos são os mais afetados pela crise. Neste período de pandemia, o CDDH tem atendido principalmente pessoas da 24 de Maio, Bairro da Glória, Madame Machado e Vila Rica.

"Elas chegam até o CDDH via associações de moradores, via conhecimento já da instituição quando assessoramos as comunidades onde elas moram ou mesmo pelas campanhas de arrecadação que fazemos e elas acabam procurando para tentar ajuda", conta Carla.

No CDDH é feito um cadastro simples com número do CPF, endereço, número de pessoas na casa e o motivo da solicitação.

Além das cestas básicas, a instituição distribui também máscaras, kits de higiene, vale-gás e presta também apoio com alguns medicamentos.

As entregas são acompanhadas de um folheto informativo com informações científicas sobre prevenção da covid-19. O objetivo é combater à desinformação e fake news.

"A cada minuto pessoas pedem cestas básicas. Já entregamos mais de 1.300 desde o início da pandemia, mas os pedidos são muito maiores do que recebemos de doação, mesmo com as campanhas que fazemos", afirma Carla.



Fotos: CDDH-Divulgação

Ela explicou que, diante dessa situação, o CDDH foi inscrito em editais emergenciais para covid-19. "Com isso conseguimos algumas cestas, mas a arrecadação não dá conta da demanda", reforça.

Muitas pessoas que tem chegado até o CDDH em situação de vulnerabilidade eram trabalhadores informais, como manicures, faxineiras, pedreiros, além de pessoas que perderam o emprego no comércio, segundo Carla.

Campanha

Com objetivo de ajudar a quem precisa neste momento de crise, o CDDH lançou a campanha "Sua ajuda fará a diferença".

Além de arrecadar alimentos e dinheiro, a instituição também estimula a solidariedade entre as pessoas, seja com o vizinho, o amigo.



Fotos: CDDH-Divulgação

Quem quiser contribuir com a campanha pode entrar em contato com o CDDH pelos números de whatsapp: (24) 98809-5220, (24) 98806-3049, (24) 99306-5878, (24) 99239-6264.

Se a doação for em dinheiro deve ser feita para a Agência do Banco do Brasil: Ag.: 2885-1 Cc.: 127599-2. O CNPJ é 27.219.757/0001-27. O CDDH publica no site oficial toda a prestação de contas.